Aulas 3 e 4

- Instruções de controlo de fluxo de execução
- Estruturas de controlo de fluxo de execução:
 - if()...then...else
 - Ciclos "for()", "while()" e "do...while()"
- Tradução das estruturas de controlo de fluxo de execução para Assembly do MIPS

Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira

Instruções de controlo de fluxo de execução

- Durante a execução de um programa há necessidade de tomar decisões com base em valores que só são conhecidos durante a execução do mesmo
- As instruções que permitem a tomada de decisões pertencem à classe "controlo de fluxo de execução"
- No MIPS as instruções básicas de controlo de fluxo de execução são:

```
beq Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if equal bne Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if not equal
```

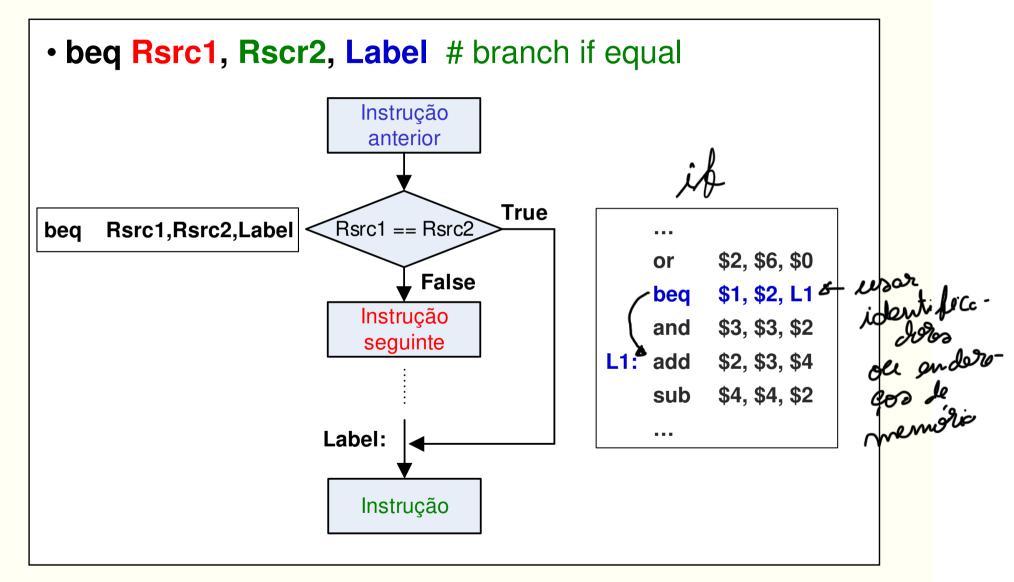
```
e são conhecidas como "branches" (saltos / jumps) condicionais (A intel ma jumps)
```

Instruções de controlo de fluxo de execução – BEQ

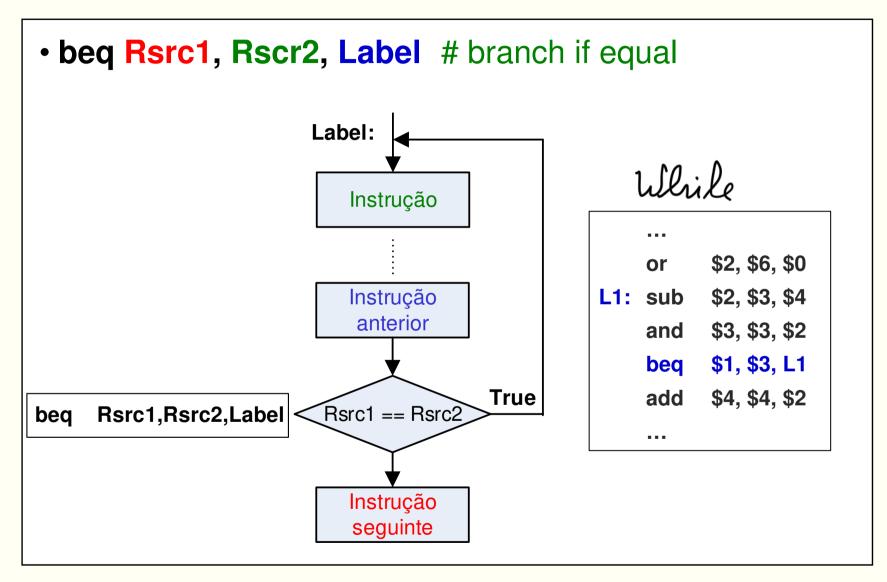
beq Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if equal

- Se os conteúdos dos registos Rsrc1 e Rsrc2 forem iguais é realizado um salto, i.e., a execução continua na instrução situada no endereço representado por "Label" (branch taken)
- A execução continua na instrução seguinte se os conteúdos dos 2 registos forem diferentes (branch not taken)
- O endereço para onde o salto é efetuado (no caso de a condição ser verdadeira) designa-se por endereço-alvo da instrução de branch (branch target address)(BTA)

Instruções de *branch* – como funcionam?



Instruções de *branch* – como funcionam?



Instruções de *branch* – como funcionam?

- Se a condição testada na instrução for verdadeira (no caso do "beq" Rsrc1=Rsrc2, isto é Rsrc1 Rsrc2 = 0), o valor corrente do PC (Program Counter) é substituído pelo endereço a que corresponde "Label" (endereço-alvo)
 - A instrução que é executada de seguida é a que se situa no endereço-alvo
- Se a condição for falsa, a sequência de execução não é alterada
 - A instrução que é executada de seguida é a que se situa imediatamente a seguir à instrução de branch

Instruções de controlo de fluxo de execução - BNE

bne Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if not equal

- Se os conteúdos dos registos Rsrc1 e Rsrc2 forem diferentes é realizado um salto, i.e., a execução continua na instrução situada no endereço representado por "Label" (branch taken)
- A execução continua na instrução seguinte se os conteúdos dos 2 registos forem iguais (*branch not taken*)
- Exemplo:

```
or $2, $6, $0
bne $1, $2, L1 # se "branch taken" (i.e. $1 != $2)
# a próxima instrução a executar
# está em L1 (add $2,$3,$4)
and $3, $3, $2 # se "branch not taken" a sequência
# de execução não é alterada
L1: add $2, $3, $4 #
sub $4, $4, $2 #
```

Outras instruções de branch do MIPS

 O ISA do MIPS suporta ainda um conjunto de instruções que comparam diretamente com zero:

```
    bltz Rsrc, Label # Branch if Rsrc < 0</li>
    blez Rsrc, Label # Branch if Rsrc ≤ 0
    bgtz Rsrc, Label # Branch if Rsrc > 0
    bgez Rsrc, Label # Branch if Rsrc > 0
    bgez Rsrc, Label # Branch if Rsrc ≥ 0
```

- Nestas instruções o registo \$0 está implícito como o segundo registo a comparar
- Exemplos:

```
•blez $1,L2  # if $1 <= 0 then goto L2
•bgtz $2,L3  # if $2 > 0 then goto L3
```

Instrução SLT

Para além das instruções de salto com base no critério de igualdade e desigualdade, o MIPS suporta ainda a instrução:

```
slt Rdst, Rsrc1, Rsrc2 # slt = "set if less than"
                          # set Rdst if Rsrc1 < Rsrc2</pre>
```

Descrição: O registo "Rdst" toma o valor "1" se o conteúdo do registo "Rsrc1" for inferior ao do registo "Rsrc2". Caso contrário toma o valor "0".

```
slti Rdst, Rsrc1, Imm # s1+ = "---
                                  "set if less than"
                            set Rdst if Rsrc1 < Imm</pre>
```

A utilização das instruções "bne", "beq", "slt" e "slti", em conjunto com o registo \$0, permite a implementação de todas as condições de comparação entre dois registos e também entre um registo e uma constante: (A = B), $(A \ne B)$, (A > B), (A < B), (A < B)

Instruções virtuais de branch do MIPS

• Nos programas *Assembly*, podem ser utilizadas instruções de salto não diretamente suportadas pelo MIPS (instruções virtuais), mas que são decompostas pelo assembler em instruções nativas. Essas instruções são:

```
    blt Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc1 < Rsrc2</li>
    ble Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc ≤ Rsrc2
    bgt Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc > Rscr2
    bge Rsrc1, Rscr2, Label # Branch if Rsrc ≥ Rscr2
    bge Rsrc1, Rscr2, Label # Branch if Rsrc ≥ Rscr2
```

Nestas instruções Rsrc2 pode ser substituído por uma constante.
 Como são decompostas

• Exemplos:

```
• blt $1,$2,L2 # if $1 < $2 goto L2
```

• bgt \$1,100,L3 # if \$1 > 100 goto L3

estas instruções?

Decomposição das instruções virtuais BGT e BGE

A instrução virtual "bge" (branch if greater or equal than):

```
bge $4, $7, exit # if $4 \geq $7 goto exit # (i.e. goto exit if !($4 < $7))
```

É decomposta nas instruções nativas:

```
slt $1, $4, $7 # $1 = 1 if $4 < $7 ($1=0 if $4 \ge $7) beq $1, $0, exit # if $1 = 0 goto exit
```

De modo similar, a instrução virtual "bgt" (branch if greater than):

```
bgt $4, $7, exit # if $4 > $7 goto exit # (i.e. goto exit if $7 < $4)
```

É decomposta nas instruções nativas:

```
slt $1, $7, $4 # $1 = 1 if $7 < $4 ($1=1 if $4 > $7) bne $1, $0, exit # if $1 \neq 0 goto exit
```

Instrução de salto incondicional

- As arquiteturas disponibilizam também instruções de salto incondicional
- Numa instrução de salto incondicional não existe o teste de qualquer condição: o salto é sempre realizado
- No ISA do MIPS a instrução de salto incondicional tem a mnemónica "j", que significa jump

j label

 O fluxo de execução é desviado, de forma incondicional, para "label"



Estruturas de controlo de fluxo em C

Exemplos

```
if (a >= n) {
    b = c + d;
} else {
    b = d;
} ...
```

```
for (n = 0; n < 100; n++) {
    a = a + b[n];
}
...</pre>
```

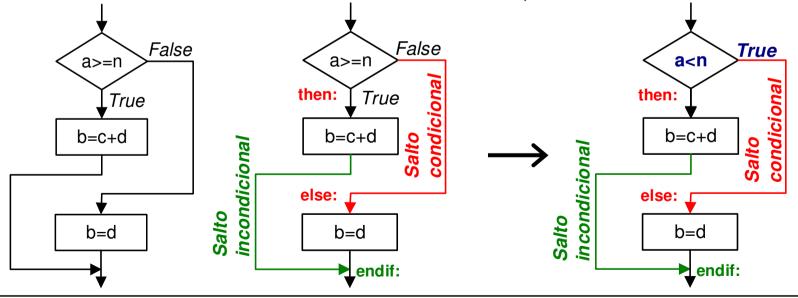
```
n = 0;
do {
    a = a + b[n];
    n++;
} while (n < 100);
...</pre>
```

```
n = 0;
while (n < 100) {
    a = a + b[n];
    n++;
}</pre>
```

Tradução para *Assembly* do MIPS (if()... then... else)

```
if (a >= n) {
    b = c + d;
} else {
    b = d;
}
```

- Transformando o código apresentado no fluxograma equivalente, é possível identificar a ocorrência de um salto condicional e de um salto incondicional
- E adaptar o salto condicional (usando a condição "complemento lógico") para que este se efetue quando a condição for verdadeira (tal como nos *branches*).

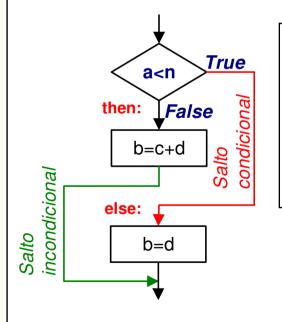


Tradução para Assembly do MIPS – if()... then... else

```
if (a >= n) {
    b = c + d;
} else {
    b = d;
}
```

```
a: $t0
n: $t1
c: $t2
b: $t3
d: $t4
```

Supondo que as variáveis residem nos registos **\$t0** a **\$t4**, a tradução para *Assembly* fica:



```
blt $t0,$t1,else # if (a >= n) {
   add $t3,$t2,$t4 # b = c + d;
   j endif # }
else: # else {
   or $t3,$t4,$0 # b = d;
endif: ... # }
```

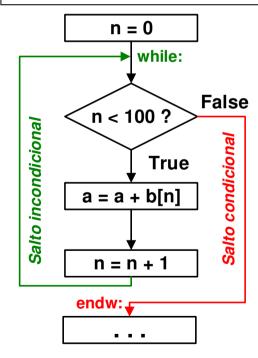
j significa *jump* e representa um salto incondicional para o "label" indicado

Tradução para Assembly do MIPS - ciclos for() e while()

```
n = 0:
 for (n = 0; n < 100; n++) {
      a = a + b[n];
                                         while (n < 100) {
                                              a = a + b[n];
                                              n++;
                                     Estes dois exemplos são
                                  funcionalmente equivalentes!
Operações a executar antes do corpo do ciclo (inicializações)
Condição de continuação da execução do ciclo
Operações a realizar no fim do corpo do ciclo
              Os 3 campos do ciclo "for" são opcionais. Exemplo:
                      for(; ; i++) {
                                       Qual o resultado deste código?
```

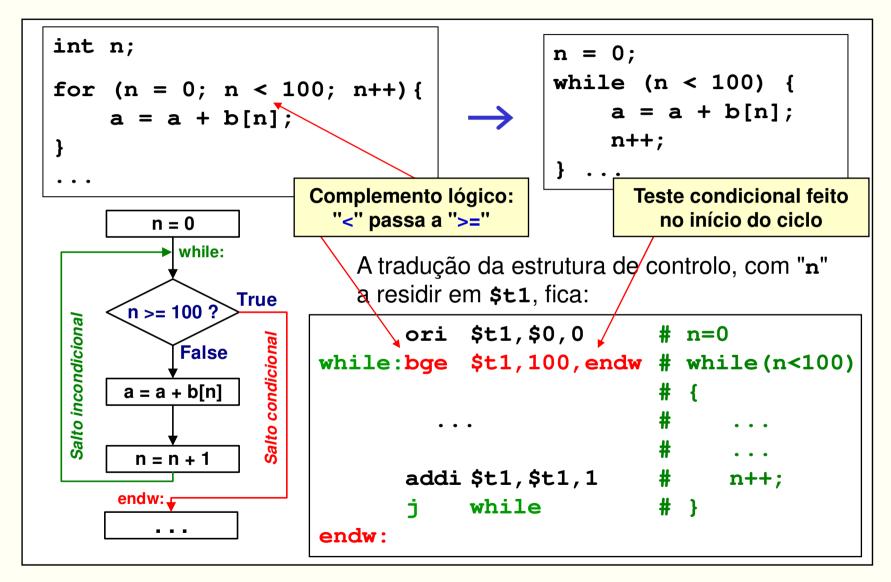
Tradução para Assembly do MIPS - ciclos for() e while()

```
int n;
for (n = 0; n < 100; n++) {
    a = a + b[n];
}
...
</pre>
n = 0;
while (n < 100) {
    a = a + b[n];
    n++;
}
...
</pre>
```



- É possível identificar a ocorrência de um salto condicional e de um salto incondicional
- O salto condicional necessita de ser modificado de forma a ser efetuado quando a condição for verdadeira
- Para isso usa-se o complemento lógico da condição presente no código original (para o exemplo, "<" passa a ser ">=")

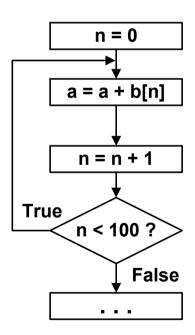
Tradução para Assembly do MIPS - ciclos for() e while()



Tradução para Assembly do MIPS - ciclo do ... while()

- Ao contrário do for() e do while(), o corpo do ciclo do...while() é executado incondicionalmente pelo menos uma vez!
- O teste da condição é efetuado no fim do ciclo

```
n = 0;
do
{
    a = a + b[n];
    n++;
}while (n < 100);
...</pre>
```



Tradução para Assembly do MIPS - ciclo do ... while()

```
n = 0;
do
{
    a = a + b[n];
    n++;
}while (n < 100);
...</pre>
```

A tradução para *Assembly* do MIPS fica (com "n" a residir em \$t1):

```
ori $t1,$0,0  # n = 0;
do:  # do {

...  # a = a + b[n]

addi $t1,$t1,1  # n = n + 1;
blt $t1,100,do  # } while(n < 100);
...</pre>
```

Teste condicional feito no fim do ciclo. Mesma condição do código original.

n = 0

a = a + b[n]

n = n + 1

n < 100 ?

. . .

False

True

Conclusão

- As estruturas do tipo ciclo incluem, geralmente, uma ou mais instruções de inicialização de variáveis, executadas antes e fora do mesmo
- No caso dos ciclos for() e do while() o teste condicional é executado no início do ciclo
- No caso do do...while() o teste condicional é efetuado no fim do ciclo, o que significa que o corpo do ciclo é executado pelo menos uma vez
- Na tradução de um ciclo for() para Assembly, o terceiro campo é codificado no fim do corpo do ciclo, ou seja, é a última instrução do ciclo

Questões / Exercícios

- Qual a função da instrução "slt"?
- Qual o valor armazenado no registo \$1 na execução da instrução "slt \$1, \$3, \$7", admitindo que: a) \$3=5 e
 \$7=23 e b) \$3=0xFE e \$7=0x913D45FC
- Com que registo comparam as instruções "bltz", "blez", "bgtz" e "bgez"?
- Decomponha em instruções nativas do MIPS as seguintes instruções virtuais:
 - •blt \$15,\$3,exit
 - •ble \$6, \$9,exit
 - •bgt \$5, 0xA3,exit
 - bge \$10,0x57,exit
 - blt \$19,0x39,exit
 - •ble \$23,0x16,exit

Sobre este tema, pode encontrar informação complementar e mais detalhada no documento:

Como decompor logica relacional em instruções nativas

disponível na secção "Documentos de apoio às aulas teóricas e práticas" do moodle da UC

Exercícios

• Traduza para assembly do MIPS os seguintes trechos de código de linguagem C (admita que a, b e c residem nos registos \$4, \$7 e \$13, respetivamente):

```
1) if (a > b && b != 0)
    c = b << 2;
else
    c = (a & b) ^ (a | b);

2) if (a > 3 || b <= c)
    c = c - (a + b);
else
    c = c + (a - 5);</pre>
```

 Na tradução para assembly, que diferenças encontra entre um ciclo do tipo "while (...) {...}" e um do tipo "do {...} while (...);"

Exercícios

• Traduza para *assembly* do MIPS os seguintes trechos de código de linguagem C (atribua registos internos para o armazenamento das variáveis **i** e **k**) :

```
1)
     int i, k;
     for (i=5, k=0; i < 20; i++, k+=5);
     int i=100, k=0;
2)
     for( ; i >= 0; )
        i--;
        k = 2;
3)
     unsigned int k=0;
     for(;;)
        k += 10;
     int k=0, i=100;
4)
     do
        k += 5;
     } while (--i >= 0);
```

ib (a>5 11 CSD)
{

} close {

}

il. 5gt \$to, \$t1, Then
ble \$t2, \$t3, Then
3 else
Then:

Sendib
else:
and ib:

if: 5gt \$to, \$t1, Then
ble \$t2, \$t3, else
Then:

Sendib
else:

endef: